

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA COMUNIDADE ESCOLAR DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS ARAQUARI SOBRE OS TRIBUTOS NO BRASIL

Modalidade: () Ensino (x) Pesquisa () Extensão

Nível: (x) Médio () Superior () Pós-graduação

Área: () Química () Informática () Ciências Agrárias (x) Educação () Multidisciplinar

Autores: Ana Flávia FLORÊNCIO; Gabriela BARBOZA; Edvanderson Ramalho dos SANTOS

Identificação autores: Bolsista PIBIC-EM/CNPq

Introdução

A ideia da falta de interesse dos cidadãos e cidadãs pela política, associada comumente a uma crise de representação política, parece estar estabelecida nas nossas sociedades. No entanto, nos últimos anos vê-se uma transformação deste quadro no Brasil. Primeiramente, as manifestações de junho de 2013 constituíram um acontecimento político de grande visibilidade nacional e internacional. Após um ano eleitoral de 2014 recheado de disputas políticas, 2015 manteve o clima de efervescência política, com manifestações contra e pró o governo. O ano de 2016 mostra-se também efervescente por manifestações populares, algumas a favor do impeachment da presidenta Dilma e pelo fim da corrupção; e outras em favor da democracia e por uma ampla reforma política.

Diante deste cenário, é cada vez mais comum a circulação de diferentes e contraditórias representações sociais sobre o ambiente político do Brasil, bem como sobre os impostos e tributos recolhidos pelo Estado brasileiro. Com isso, coloca-se a questão sobre o grau de percepção da comunidade escolar do Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari a respeito da importância dos tributos e da sua aplicação e, como a construção de um software que ampare e forneça informações ao cidadão pode contribuir para uma sociedade mais ciente da situação econômica e financeira de seu país. Parte-se da premissa de que “toda intervenção centrada na mudança da realidade social implica uma valorização dos saberes populares” (JODELET, 2001, p. 53), baseada no diálogo. Com isso, se houver a pretensão de se promover programas de educação fiscal visando o desenvolvimento de cidadãos e cidadãs conscientes de seus deveres e direitos – principalmente o direito de acompanhamento das ações públicas na aplicação dos recursos –, o primeiro passo é captar a visão de mundo e as representações sociais destes sujeitos, bem como sua propensão à expandir seus horizontes e agregar informações às suas discussões políticas.



Com base nisso, formulou-se as seguintes questões de pesquisa: Quais são as representações sociais da comunidade escolar do Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Araquari sobre os tributos e sua aplicação? Quais os benefícios de utilizar-se de mecanismos digitais para informar e agravar as discussões políticas das representações sociais?

Tem-se por hipótese que após desvendar a estrutura interna das representações sociais dos sujeitos alvos desta pesquisa, possam-se obter respostas que visem subsidiar ações de educação fiscal. As respostas obtidas serão utilizadas como base, principalmente, para construção do software, a fim de fornecer aos usuários as informações de que necessitam para obter certa compreensão acerca do tema, apresentando o conteúdo de forma agradável e didática. Além disso, espera-se poder contribuir com o debate junto a sociedade sobre a aplicação desses tributos, o que pode levar ao desenvolvimento da cidadania entre os diferentes cidadãos e cidadãs participantes deste debate.

Visando a importância de esclarecer de modo didático o tema, com o propósito de acirrar as discussões políticas sobre a imprescindibilidade do pagamento de tributos e o acompanhamento de sua aplicação com o desenvolvimento do software com cunho educativo, político e social, justifica-se a continuidade do projeto, como forma de incentivo aos contribuintes para que se sintam encorajados a cobrar a aplicação dos recursos arrecadados pelo Estado em atividades prioritárias para o bem comum da sociedade.

Material e Métodos

A pesquisa parte do pressuposto que os métodos qualitativos e quantitativos são campos complementares e constitutivos um do outro, que são perpassados pela interpretação qualitativa e hermenêutica do pesquisador (FERRARE, 2011). Além disso, como o discurso espontâneo não é a representação social – já que ele está longe de revelar toda a complexidade das representações sociais – torna-se essencial a combinação de vários métodos e técnicas de coleta de dados que possibilitem desvelar as representações sociais dos sujeitos alvos da pesquisa sobre os tributos e sua aplicação.

Quanto ao universo de pesquisa, os sujeitos selecionados serão membros da comunidade escolar do Campus Araquari do Instituto Federal Catarinense, englobando desde os trabalhadores terceirizados, servidores técnicos, servidores docentes bem como discentes de

nível médio e superior.

Para coleta dos dados foi utilizado um questionário semiestruturado. Tendo consciência de que a comunidade escolar do IFC Campus Araquari não forma um grupo homogêneo social, sendo assim constituídos por subgrupos sociais, na primeira parte do questionário buscamos variáveis para investigar a contribuição diferenciada desses subgrupos sociais a representação social sobre os tributos e sua aplicação. Entre essas variáveis, cita-se: gênero, grau de instrução, cargo ocupacional; tipo de vínculo com o IFC Campus Araquari, idade e fonte de informações sobre o assunto. O levantamento dos dados censitários tem o escopo de conhecer o perfil e as características dos professores informantes. Estas características dos informantes contribuíram para representações sociais diferenciadas sobre os tributos e sua aplicação.

Para a análise das informações contou-se com o apoio de programas de análise, complementados pela interpretação qualitativa, crítica e hermenêutica do pesquisador, que complementa, reflete, interpreta e relaciona as análises dos programas com o sistema teórico que embasa a pesquisa (FERRARE, 2011).

Quanto a construção do software educacional como forma de sensibilizar a sociedade para a questão da dívida pública e da destinação dos tributos arrecadados, o mesmo contará com um medidor estatístico alcunhado de “dividômetro” semelhante ao que é observado no site <http://www.impostometro.com.br> (IMPOSTÔMETRO, 2016).

Resultados e discussão

Em 2015 houve o levantamento da frequência e a profundidade com que o tema “dívida pública brasileira” é abordado nos principais veículos de comunicação brasileiros, onde concluiu-se que a mídia veicula com pouca frequência e de forma despretensiosa informações acerca da dívida pública brasileira (MACHADO; BARBOSA; SILVA, 2015). Além disso, a pesquisa bibliográfica e aplicação de prévias do questionário revelou ausência de conhecimentos sobre a aplicação dos recursos públicos, principalmente no que tange a dívida pública brasileira, que consumiu 45,11% do orçamento da União de 2014 (AUDITORIA CIDADÃ, 2015).

No ano de 2016 foi elaborada e aplicada uma nova versão do questionário de 2015, mais complexo. A partir dos dados coletados foram criadas planilhas eletrônicas a fim de tabular e



analisar os dados. Em uma análise superficial, constatou-se que há uma falta de sincronia entre o que os indivíduos estão dispostos a contribuir com o governo e o que esperam dele.

A partir da coleta desses dados, foi iniciada a construção de um software com cunho educativo, político e social que pretende democratizar as discussões dos cidadãos brasileiros a respeito da dívida pública brasileira e a destinação do orçamento da União, o mesmo contará com um medidor estatístico alcunhado de “dividômetro” semelhante ao que é observado no site <http://www.impostometro.com.br> (IMPOSTÔMETRO, 2016) em que os números apresentados são atualizados como forma de simulação de quanto da dívida pública e seus juros é pago de acordo com alguns parâmetros, podendo estes ser: segundo, minuto, hora, dia, mês e, por fim, ano. Todos os dados que compõem o banco de dados do sistema foram retirados de planilhas do site <https://www12.senado.leg.br/orcamento/sigabrasil> (SIGA BRASIL, 2016), que é alimentado pelo senado federal.

Conclusão

De tal modo, com a pesquisa capta-se a visão de mundo e as representações sociais da comunidade escolar do IFC – Campus Araquari sobre os tributos no Brasil e sua aplicação para que, a partir desse levantamento, é elaborado um software educativo que surta em resultados proveitosos a curto, mediano e longo prazos, que visa o desenvolvimento de cidadãos e cidadãs conscientes de seus direitos e deveres, bem como somar na percepção que esses cidadãos têm da situação política e econômica de seu país e da importância do recolhimento do tributo para a construção de relações Estado-cidadão mais equilibradas e do direito de acompanhamento das ações públicas na aplicação dos recursos.

Além disso, anseia-se que os resultados da pesquisa estimulem um debate sobre o valor socioeconômico dos tributos e sobre sua aplicação que é feita atualmente. A partir disso, espera-se que contribuintes se sintam encorajados a cobrar a aplicação dos recursos arrecadados pelo Estado em atividades prioritárias para o bem comum da sociedade.

Considerando que os gastos com a dívida interna e externa, no Brasil, chegam a quase 50% do orçamento federal, a realização de um processo de conscientização acerca da dívida torna-se urgente e ponto nevrálgico para o desenvolvimento social do país, visto que a dívida emperra o investimento público em áreas estratégicas como saúde, educação, segurança e transporte.

Porém, os fatos da realidade política brasileira levam a crer que tal processo só pode ser concretizado após a percepção popular de seus direitos sociais. Portanto, a população deve se inteirar sobre a dívida pública e sobre a destinação dos impostos arrecadados, para que assim sejam capazes de cobrar esforços mais vigorosos dos governantes a fim de deliberar destinos mais proveitosos para o dinheiro público. Infere-se que a forma mais eficaz de conscientizar as pessoas é por meio do mundo digital e as ferramentas que ele oferece.

Referências

FATTORELLI, Maria Lúcia; ÁVILA, Rodrigo. - Gastos com a dívida pública em 2014 superaram 45% do orçamento federal executado. 2015. Disponível em: <<http://www.auditoriacidada.org.br/>>. 2015. Acesso em 05 de setembro de 2015.

FERRARE, J. J. A pesquisa educacional crítica pode ser “quantitativa”? In: APPLE, M. I W.; AU, W.; GANDIN, L. A. **Educação crítica: análise internacional**. Tradução de Vinícius Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2011. cap. 34. p. 512-529.

IMPOSTÔMETRO. Impostômetro. 2016. Disponível em: <<http://www.impostometro.com.br/>> . Acesso em: 10/03/2016.

JODELET, D. Representações Sociais: um domínio em expansão. In: _____ (Org.). **As representações sociais**. Tradução de Lilian Ulup. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. cap. 1. p. 17-44.

MACHADO, M.; BARBOSA, G.; SILVA, J. C. Dívida pública nos veículos de comunicação brasileiros. In: MOSTRA CIENTÍFICA TECNOLÓGICA, 3., 2015; EVENTO DE PESQUISA E EXTENSÃO, 5., 2015, Araquari: IFC, 2015.

SIGA BRASIL. Portal do Orçamento. 2016. Disponível em <<https://www12.senado.leg.br/orcamento/loa>> Acesso em: 10/03/2016.